Prezados colegas servidores
Estimados estudantes
Comunidade em geral

Passadas pouco mais duas semanas desde que, em nome do necessário isolamento social que a pandemia de Covid-19 nos impõe, suspendemos nossas atividades presenciais e implantamos o regime excepcional de atividades remotas, venho agradecer a todas e todos pelo esforço e dedicação que permitiram, na medida do possível, a continuidade das atividades institucionais, mesmo neste cenário extremo de tensões, preocupações, acúmulo de atividades familiares, domésticas e de trabalho.

A partir do dia 17 de março, com respaldo do Colégio de Dirigentes, suspendemos as atividades presenciais e passamos a realizar nossas atividades acadêmicas e administrativas de forma remota.

Tomamos esta decisão de forma rápida e ágil, para possibilitar o imediato isolamento social da comunidade acadêmica, conforme preconizado pelos principais organismos oficiais de saúde. Ao mesmo tempo, entendemos que não poderia haver, naquele momento, a desmobilização da comunidade nem interrupção acentuada das rotinas acadêmicas, visando manter nossa comunidade conectada, em atividade e com acesso às mais diversas informações institucionais, inclusive àquelas relacionadas à pandemia de Covid-19.

Entendendo que a gestão democrática e, em especial, a condução de momentos como o que estamos vivendo exige a escuta e a participação dos diferentes atores que constituem a comunidade acadêmica, de imediato constituímos o Comitê Institucional de Emergência (CIE/IFFar), delegando a este Comitê “a gestão das ações de enfrentamento à COVID-19, no âmbito do IFFar, enquanto perdurar a pandemia”. O Comitê se reúne ordinariamente às sextas-feiras pela manhã, para analisar e deliberar sobre as atividades e ações institucionais durante a pandemia de Covid-19.

De imediato, produzimos alguns instrumentos com orientações para os primeiros dias desta situação de excepcionalidade, buscando estabelecer rotinas e orientar procedimentos, considerando o caráter inédito da situação para todos nós.

Desde então, num processo permanente de diálogo institucional, diversos ajustes e adequações tem sido feitas buscando qualificar as ações e, fundamentalmente, adequá-las ao ambiente de excepcionalidade que estamos enfrentando. Muitas tem sido as contribuições neste sentido, demonstrando o comprometimento e a prática cidadã de nossos servidores e estudantes.

Um dos principais elementos motivadores da manutenção temporária das atividades acadêmicas, de forma remota, é a necessidade de implementação das ações referentes à Assistência Estudantil: quando suspendemos as atividades presenciais o processo de cadastro e seleção dos estudantes que necessitam dos auxílios estava inacabado.

Nestas duas últimas semanas nossas equipes da Assistência Estudantil e de Administração realizaram um imenso esforço coletivo para assegurar o pagamento dos auxílios – ainda mais fundamentais nestes tempos de isolamento social e restrição de emprego e renda. Para que isso fosse possível, emitimos um ato *Ad referendum*, criando um auxílio emergencial que estará vigente enquanto perdurar a pandemia. A Resolução *Ad referendum* 003/2020 estabelece, ainda, o auxílio “inclusão digital”, para que os estudantes sem acesso à planos de dados de internet possam contratá-los. Os estudantes nessa condição já foram identificados (são aproximadamente 400, num universo de 15 mil alunos) e, em alguns dias, receberão auxílio financeiro para sanar tal dificuldade.

Temos ciência que, mesmo com tal auxílio e com o profundo esforço dispendido pelos docentes, equipes pedagógicas e de gestão do ensino em viabilizar meios para a inclusão de todos, alguns estudantes não conseguirão participar plenamente das atividades remotas: estes, quando retomarmos às atividades presenciais, merecerão especial atenção institucional no sentido de assegurar-lhes acesso às atividades acadêmicas em defasagem.

Por proposição do Comitê Institucional de Emergência constituímos o “Comitê de Saúde Mental e Qualidade de Vida em tempos de Covid-19”, oportunizando atendimento psicológico remoto e atividades voltadas à qualidade de vida de estudantes e servidores, ações fundamentais para que possamos passar por este período com um mínimo de serenidade e bem-estar. Os profissionais de saúde do IFFar, em regime permanente de escala, atendem e orientam por meio de um canal de comunicação institucional.

Priorizando o isolamento social e o emprego de todas as medidas de prevenção à Covid-19, ações solidárias foram e estão sendo implementadas em nossas unidades: doação de estoques de álcool, máscaras e luvas; produção de álcool em gel e confecção de máscaras por impressoras 3D; cedência de espaços físicos e de equipamentos para o serviço público de saúde são exemplos de atividades voluntárias de nossos gestores, servidores e estudantes nestes tempos de Coronavírus.

A prioridade de nossa ação institucional, por ora, é garantir a todos(as) os(as) servidores, estudantes, trabalhadores terceirizados e estagiários o direito de permanecerem em isolamento social; é propiciar meios, condições e suporte para que as atividades acadêmicas e administrativas possam ser desenvolvidas, reconhecidos e respeitados os limites e peculiaridades da situação de excepcionalidade; é dispormos de mecanismos institucionais para os cuidados com a saúde física e mental, e para o necessário diálogo e prática de solidariedade que o momento nos impõe.

Alcançados os objetivos iniciais da implementação das atividades acadêmicas remotas, e conscientes das limitações qualitativas, interativas, legais e pedagógicas, solicitamos ao Comitê Assessor de Ensino, o CAEN, por meio da

Pró-reitoria de Ensino, o estudo dos possíveis cenários e implicações da manutenção desta condição. Pesquisas e avaliações estão sendo realizadas em todas as unidades do IFFar, visando subsidiar tomadas de decisão futuras.

Essas projeções e o resultado das avaliações realizadas junto a gestores, servidores e estudantes serão apresentadas ao Comitê Institucional de Emergência, no dia 03 de abril e, após manifestação desta instância, o Conselho Superior da Instituição irá deliberar sobre a manutenção ou suspensão do calendário acadêmico, em reunião extraordinária convocada para o dia 06 de abril.

Após as deliberações do Conselho Superior, daremos ampla publicidade.

Por fim, desejo a todas e todos muita saúde – o que de melhor podemos desejar às pessoas, neste momento, e reitero nosso pedido de que permaneçam em casa!

A Covid-19 vai passar, e nós passaremos por ela juntos!